

Mensagem Dois

**Quatro jornadas cruciais  
para entrar no ministério da era  
seguindo de perto o ministro da era com a visão da era**

Leitura bíblica: 1Rs 18:21-40; 19:2-12; 2Rs 2:1-14

- I. Elias foi um ministro da era com a visão para sua era (cf. Mt 4:5-6; Lc 1:13-17, 76-80; Mt 17:1-13; Ap 11:3-12); em cada era, o Senhor tem coisas especiais que Ele deseja cumprir; Ele tem Suas próprias restaurações e Suas próprias obras a fazer; a restauração e obra específicas que Ele faz numa era é o ministério dessa era; o ministério de Elias era que ele fosse um antitestemunho, dizendo aos filhos de Israel que a idolatria é um pecado que ofende a Deus; quando todo o Israel adorou ídolos, Elias disse-lhes que os ídolos que eles adoravam eram deuses falsos e somente Jeová era o verdadeiro Deus:**
- A. O nome Elias significa “Meu Deus é Jeová”; isso fala da sua missão e mensagem; ele foi o mais proeminente e representativo dos profetas antes do cativo, e foi um vencedor.
  - B. Na época de Elias, todo o Israel adorava Baal, e somente Elias dizia que Jeová é Deus; ele foi um profeta levantado por Deus numa das épocas mais sombrias da triste história de Israel, quando a sua desolação e trevas foram mais severas; todo o reino de Israel seguia um padrão de idolatria – 1Rs 18:19.
  - C. Ao adorar Baal, eles, na verdade, estavam adorando Satanás; 2 Reis 1:2 diz que o deus de Ecrom era Baal-Zebube; no Novo Testamento, Baal-Zebube significa “o senhor das moscas”, referindo-se a Satanás, o príncipe dos demônios; esse nome foi mudado com desdém pelos judeus para Belzebu, que quer dizer “o senhor da estrumeira” – Mt 10:25; 12:24, 27; Mc 3:22; Lc 11:15:
    - 1. Como o senhor da estrumeira, Satanás é especializado em levar as moscas a se alimentarem de estrume; como ele também é o senhor das moscas, todos os pecadores são como moscas que seguem a Satanás para “se alimentarem de estrume”; todos os descendentes caídos de Adão são cativos de Satanás, que os leva a cometer pecados e os torna “escravos do pecado” – Jo 8:34.
    - 2. Precisamos seguir o exemplo do apóstolo Paulo, que disse que todas as coisas que, no passado, eram ganho para ele, ele considerava como “perda” (refugo, lixo, sujeira, comida de cão, estrume) para ganhar Cristo – Fp 3:5-8.

Mensagem Dois (continuação)

- D. Acabe provocou a ira de Jeová mais do que todos os reis que o precederam; conseqüentemente, Deus levantou Elias para declarar que os filhos de Israel tinham sido perturbados por causa da idolatria e que só Jeová é Deus – 1Rs 16:33; 18:4, 17-18, 37:
1. Como crentes neotestamentários, precisamos considerar a palavra do apóstolo João: “Filhinhos, guardai-vos dos ídolos” (1Jo 5:21); ídolos referem-se a qualquer coisa que substitui Cristo como o Deus verdadeiro, genuíno e real (Jo 20:28-29); precisamos ver que o homem Jesus é o próprio Deus (Jo 1:1-2; 5:18; 10:33; Rm 9:5; Fp 2:6; 1Jo 5:20).
  2. Jeová disse a Ezequiel: “Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos dentro do seu coração”; um ídolo no nosso coração é qualquer coisa em nós que amamos mais do que o Senhor e que substitui o Senhor na nossa vida – Ez 14:3.
  3. Na palavra *anticristo*, o prefixo grego *anti* tem dois significados principais: primeiro, significa “contra”; segundo, significa “em vez de”; ser um anticristo, por um lado, é ser contra Cristo, e, por outro, é ter algo em vez de Cristo, algo que substitui Cristo – 1Jo 2:18-19.
  4. Precisamos pedir ao Senhor que nos salve de vivermos no princípio do anticristo, o princípio de substituir Cristo, que é o Ungido e a unção; viver no princípio do anticristo é viver no princípio da “antiunção”, que é ser “anti” o mover, operar e saturar do Deus Triúno em nós – 1Jo 2:20, 27.
  5. O alvo de Satanás é ser adorado pelo homem, escondendo-se atrás de muitos ídolos e religiões (Mt 4:8-9); os ídolos têm espíritos malignos e demônios escondidos atrás deles porque Satanás está atrás deles; o Pai tem de buscar adoradores porque Satanás tenta roubar a adoração de Deus (Jo 4:23-24; cf. 1Jo 2:20, 27).
- E. Elias representa o princípio de não cuidar da sua própria vida a fim de manter o testemunho de Deus; ele foi forte e corajoso para estar diante do rei, do povo e dos quatrocentos e cinquenta profetas de Baal; quando a igreja está desolada e a maioria dos crentes estão mornos, Deus levanta vencedores como um antitestemunho, os quais não cuidam da sua própria vida, mas somente da vontade de Deus (como “Antipas, Minha testemunha, Meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita”) – Ap 2:13-14; 12:11.

Mensagem Dois (continuação)

**II. Tiago 5:17 e 18 dizem: “Elias era um homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou fervorosamente para que não chovesse; e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar o seu fruto”:**

- A. Elias ter orado “fervorosamente” significa literalmente que ele “orou em oração”; isso indica que o Senhor deu a Elias uma oração, na qual ele orou.
- B. Ele não orou no seu sentimento, pensamento, intenção, ânimo ou qualquer tipo de motivação, resultante de circunstâncias ou situações, para cumprir o seu próprio propósito; ele orou na oração dada a ele pelo Senhor para o cumprimento da Sua vontade – cf. Sl 27:4; Jo 15:7.
- C. No monte Carmelo, Elias disse a todo o povo de Israel e aos quatrocentos e cinquenta profetas de Baal: “Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o” – 1Rs 18:21:
  - 1. Elias orou ao “Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel” e “caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego” – 1Rs 18:36-38.
  - 2. “O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!”; depois, os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal foram executados – 1Rs 18:39-40.
  - 3. Quando Jezabel ouviu isso, ela ameaçou matar Elias; porque, em sua fraqueza, Elias teve medo, ele fugiu para salvar sua vida; caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus, entrou numa caverna e se fixou ali – 1Rs 19:2, 9-10.
- D. Enquanto Elias estava no monte de Deus, de repente, o Senhor passou e Ele não estava no vento, no terremoto ou no fogo; após o fogo, Deus falou a Elias com “uma voz mansa e suave” (lit.); isso indica que Deus estava prenunciando a Elias a era neotestamentária, na qual Deus fala ao Seu povo não por meio de trovões, mas de maneira mansa e suave – 1Rs 19:11-12; Rm 8:6b; 2Co 2:13; 1Jo 2:27.
- E. Então, Deus disse: “Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou”

Mensagem Dois (continuação)

(1Rs 19:18; Rm 11:2-5); esses vencedores fiéis são os Seus “protegidos” (Sl 83:3b), e o nosso Deus é um Deus que se oculta (Is 45:15, ARC).

**III. Eliseu seguir Elias de Gilgal até Betel, de Betel até Jericó e de Jericó até o rio Jordão mostra que, para entrarmos no ministério da era do Novo Testamento, devemos seguir intrinsecamente o ministro da era segundo a visão da era; para fazer isso, temos de seguir o Senhor por quatro lugares cruciais – 2Rs 2:1-14:**

- A. Elias é um tipo da era do Antigo Testamento com a economia do Antigo Testamento, e Eliseu é um tipo da era neotestamentária com a economia neotestamentária.
- B. A era mudou ao passar por Gilgal, o lugar onde o povo de Deus foi circuncidado para lidar com a Sua carne; é o lugar onde a carne é julgada e onde Deus nos dá a luz para julgar a carne – Js 5:2-9; Gl 5:24; Fp 3:3-8:
  - 1. A carne é tudo que possuímos desde o nosso nascimento (Jo 3:6); a carne é a expressão máxima do homem tripartido caído e o Espírito no nosso espírito é a percepção máxima do Deus Triúno; a carne caída é o inimigo de Deus mais forte e maligno (Rm 7:5–8:13) e é total e absolutamente odiada por Deus (Gn 6:3; 1Co 2:14-16; 3:1, 3).
  - 2. Tudo que possuímos por nascimento (não somente o pecado, imundícia e corrupção, mas também a bondade, gentileza, talento, zelo, sabedoria e habilidade naturais) desagrada a Deus.
  - 3. Rejeitar a carne é a expressão máxima da vida espiritual; todos os que não aprenderam a rejeitar a carne não começaram no caminho espiritual e não conhecem verdadeiramente a vida espiritual.
- C. A era mudou ao passar por Betel, que é o lugar para abandonar o mundo e voltar absolutamente para Deus, tomando-O como tudo; Betel refere-se à vitória sobre o mundo – Gn 12:8; 1Jo 2:15:
  - 1. De acordo com Gênesis 12:8, Betel é o lugar onde Abraão edificou um altar, o lugar de comunhão e comunicação com Deus; é o lugar onde nos consagramos a Deus e nos entregamos totalmente a Ele para vencer o mundo – Gn 13:3-4.
  - 2. A vitória sobre o mundo é uma condição para sermos arrebatados e receber o poder do Espírito Santo; se um crente deseja

Mensagem Dois (continuação)

verdadeiramente ser cheio do Espírito Santo e ser arrebatado, ele tem de pagar o preço para deixar o mundo e aprender a ter comunhão com Deus no altar de consagração total.

- D. A era mudou ao passar por Jericó; foi a primeira cidade que Josué e o povo de Israel tiveram que derrotar quando entraram na boa terra e significa o inimigo de Deus, Satanás – Js 6; Ap 12:11:
1. Josué 6 fala de vencer Jericó, que significa “maldita”; os cananeus significam as forças espirituais do mal nas regiões celestiais mencionado em Efésios 6:12.
  2. Satanás é o príncipe deste mundo (Jo 14:30) e os espíritos malignos são os governantes deste mundo tenebroso, que refere-se ao mundo atual; os espíritos malignos são os anjos rebeldes que seguiram Satanás em sua rebelião contra Deus e que agora governam nas regiões celestiais sobre as nações do mundo, como o príncipe da Pérsia e o príncipe da Grécia (Dn 10:20).
  3. Precisamos ser aqueles que se revestem “de toda a armadura de Deus” (Ef 6:11, 13); toda a armadura de Deus é para todo o Corpo de Cristo, não para um membro individual do Corpo; temos de lutar a guerra espiritual no Corpo, não individualmente.
  4. A maneira de vencer o mundo é exercitar o nosso espírito de fé para crer na palavra de Deus, agir segundo a Sua palavra e crer que receberemos os resultados de pôr em prática a Sua palavra (2Co 4:13; Jo 17:17; 6:63; Ef 6:17-18); Jericó caiu pelos israelitas confiarem na palavra de Deus e manterem-se firme na sua posição; quando o Senhor foi tentado pelo diabo três vezes, Ele respondeu três vezes, dizendo: “Está escrito...” (Mt 4:4, 7, 10).
  5. Para vencer o ataque dos espíritos malignos, temos de ignorar todas as situações e sentimentos e exercitar o nosso espírito de fé para crer na palavra da promessa de Deus; devemos também estar na posição que Cristo nos deu, que é o céu, e pôr Satanás e os seus espíritos malignos em seu devido lugar – 2Co 4:13; Ef 2:6; Cl 3:1-2.
  6. Os sacerdotes carregarem a arca em Jericó significa que, na batalha espiritual, a primeira coisa que devemos fazer é exaltar Cristo, dando-Lhe o primeiro lugar, a preeminência, em

Mensagem Dois (continuação)

tudo; o tocar das trombetas e o grito (na sétima volta ao redor da cidade) significam o testificar e proclamar de Deus com Cristo (a arca) pela fé na palavra de instrução de Deus – Js 6:1-20.

- E. A era mudou ao passar pelo rio Jordão; esse rio, onde começou o batismo no Novo Testamento, significa a morte; cruzar o rio Jordão é vencer a morte para viver e ministrar em ressurreição – Mt 3:5-6; Rm 6:3-4; Gl 2:20:
1. O batismo do Senhor significa morte e Ele sair da água significa ressurreição; pelo poder de ressurreição, o Senhor venceu a morte; por ser batizado, Ele foi capaz de viver e ministrar em ressurreição mesmo antes da Sua morte e ressurreição três anos e meio depois – Mt 3:13-17.
  2. Obtivemos Cristo como essa vida de ressurreição no momento da nossa regeneração; o Deus-homem, Jesus, foi pregado numa cruz e morto pelas mãos de homens iníquos, mas Deus O ressuscitou “rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela” – At 2:23-24; Jo 11:25; 1Pe 1:3.
  3. Andar em novidade de vida é viver na realidade do nosso batismo (Rm 6:4); servir em novidade de espírito é servir na realidade do nosso batismo (Rm 7:6).
  4. Precisamos buscar conhecer o poder da ressurreição de Cristo; é pelo poder da ressurreição de Cristo, não pela nossa vida natural, que decidimos tomar a cruz negando o nosso ego e somos capacitados a ser conformados à Sua morte, sendo um com a Sua cruz – Fp 3:10-12; Mt 16:24; Ct 2:8-10, 14.
  5. Ao nos preparar para ser arrebatados, devemos aprender a cruzar o Jordão e vencer a morte; devemos aprender a resistir ao poder da morte que há em nós e no nosso ambiente e devemos demonstrar e manifestar que estamos unidos ao nosso Senhor ressurreto, conhecendo-O e expressando-O como o poder de ressurreição em todas as coisas – 1Co 6:17; 2Co 1:8-9; 5:4; 3:17; cf. 4:5, 10-12.
  6. A vida da cruz é vivida pelo poder de ressurreição e é encorajada pelas riquezas da ressurreição (Fp 3:10); a palavra de conclusão de Cântico dos Cânticos é a buscadora amorosa de Cristo orar para que o seu Amado se apresse em voltar no

Mensagem Dois (continuação)

poder da Sua ressurreição (o gamo e a gazela) para estabelecer Seu reino agradável e belo (montes aromáticos), que enchem toda a terra (Ct 8:13-14; Ap 11:15; Dn 2:35).

- F. Se queremos receber o arrebatamento de Elias e a porção dobrada do espírito com o poder do Espírito Santo (2Rs 2:9-15), devemos passar por Gilgal, Betel, Jericó e o rio Jordão; para mudar a era do Antigo para o Novo Testamento na nossa experiência, devemos lidar com a nossa carne (Gl 5:24; Fp 3:3), desistir do mundo e nos voltar para Deus (Tg 4:4; 1Jo 2:15-17), derrotar Satanás (Ef 6:10-20; Ap 12:11) e passar pela morte para um viver em ressurreição (Rm 6:3-4; Gl 2:20).

- IV. Esta era atual é a era dos vencedores, e o ministério desta era por meio dos ministros desta era é soar o chamamento do Senhor aos vencedores (aqueles que têm a visão da eternidade, vivem a vida da eternidade e trabalham na obra da eternidade; isso é ver a meta final de Deus e viver e produzir a Nova Jerusalém); esses vencedores são para a edificação da realidade do Corpo de Cristo, a preparação da noiva de Cristo e a manifestação do reino de Cristo; a fim de satisfazer a necessidade máxima de Deus nestes últimos dias, precisamos decidir ser vencedores, pessoas vitais – Jz 5:15-16, 31; Ap 2:7, 11, 17, 26-29; 3:5-6, 12-13, 21-22.**